

PREFEITURA DA CIDADE DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
PROPOSTA DE FORMAÇÃO
Texto de autoria da área promotora

NÚMERO DESPACHO DE HOMOLOGAÇÃO: 26140
NÚMERO DA PROPOSTA DE VALIDAÇÃO: 20260229
TIPO DE FORMAÇÃO: 0
ÁREA PROMOTORA: DRE IP
NOME: O RACISMO RELIGIOSO COMO FENÔMENO HISTÓRICO: HISTÓRIA E EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA
MODALIDADE: A DISTÂNCIA
CARGA HORÁRIA TOTAL: 20:00
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL: 04:00
CARGA HORÁRIA NÃO PRESENCIAL: 04:00
CARGA HORÁRIA A DISTÂNCIA: 12:00
JUSTIFICATIVA: O RACISMO RELIGIOSO NA REDE MUNICIPAL DE ENSINO NÃO SE LIMITA À INTOLERÂNCIA INDIVIDUAL, MAS É UM FENÔMENO ESTRUTURAL QUE REMONTA AO PERÍODO COLONIAL, ONDE PRÁTICAS ESPIRITUAIS AFRICANAS FORAM CRIMINALIZADAS PARA GARANTIR A SUBMISSÃO DOS CORPOS ESCRAVIZADOS. SEGUNDO O PROF. DR. ALEXANDRE MARCUSSI (USP), A CONSTRUÇÃO DO CONCEITO DE "FEITIÇARIA" E A REPRESSÃO AOS "CALUNDUS" (RITUAIS DE CURA E ANCESTRALIDADE) FORAM DISPOSITIVOS CENTRAIS PARA O CONTROLE SOCIAL NO ATLÂNTICO. NA ESCOLA, ESSE LEGADO SE TRADUZ NO "EPISTEMICÍDIO" – A NEGAÇÃO DOS SABERES DE TERREIRO COMO CONHECIMENTO LEGÍTIMO. JUSTIFICA-SE, PORTANTO, UM CURSO QUE DESCONSTRUA A DEMONIZAÇÃO HISTÓRICA DESSAS MATRIZES E INSTRUMENTALIZE O EDUCADOR PARA IDENTIFICAR E COMBATER O RACISMO RELIGIOSO, PROMOVENDO UMA "FLORESTA DE SABERES" QUE RESPEITE A DIGNIDADE E A ANCESTRALIDADE DOS ESTUDANTES.
OBJETIVOS: COMPREENDER A HISTORICIDADE DO RACISMO RELIGIOSO NO BRASIL, PARTINDO DAS PESQUISAS DE ALEXANDRE MARCUSSI SOBRE AS PRÁTICAS DE CURA E RESISTÊNCIA BANTO. ANALISAR COMO O CURRÍCULO ESCOLAR MUITAS VEZES REPRODUZ HIERARQUIAS COLONIAIS QUE MARGINALIZAM AS RELIGIÕES DE MATRIZ AFRICANA E AFRO-BRASILEIRA. DESENVOLVER PRÁTICAS PEDAGÓGICAS PAUTADAS NO CURRÍCULO DA CIDADE: EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA, VISANDO A VALORIZAÇÃO DA DIVERSIDADE RELIGIOSA E A PROTEÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS. IDENTIFICAR SITUAÇÕES DE VIOLÊNCIA SIMBÓLICA E FÍSICA CONTRA ESTUDANTES DE TERREIRO, PREPARANDO A COMUNIDADE ESCOLAR PARA RESPOSTAS PEDAGÓGICAS E ADMINISTRATIVAS EFETIVAS.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: MÓDULO 1: CATIVEIRO, CURA E A INVENÇÃO DA INTOLERÂNCIA (PRESENCIAL). A HISTORIOGRAFIA DE ALEXANDRE MARCUSSI: DO MUNDO ATLÂNTICO AOS CALUNDUS; A ESPIRITUALIDADE COMO TECNOLOGIA DE SOBREVIVÊNCIA; COMO O MEDO DO "FEITIÇO" SE TRANSFORMOU NO RACISMO RELIGIOSO CONTEMPORÂNEO. MÓDULO 2: O CURRÍCULO COMO TERRITÓRIO DE LIBERDADE (SÍNCRONO). DIÁLOGOS ENTRE A TEORIA E A SALA DE AULA; ANÁLISE DAS ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS DO CURRÍCULO DA CIDADE; ESTRATÉGIAS PARA O ENSINO DE HISTÓRIA E CULTURA AFRICANA SEM A MEDIAÇÃO DO ESTIGMA RELIGIOSO.
PROCEDIMENTOS: ENCONTRO PRESENCIAL: AULA EXPOSITIVA DIALOGADA E ANÁLISE DE FONTES HISTÓRICAS (PROCESSOS INQUISITORIAIS E RELATOS DE CURA) DISCUTIDOS NA OBRA DE MARCUSSI. ENCONTROS SÍNCRONOS: WEBINÁRIOS VIA PLATAFORMA DIGITAL COM MEDIAÇÃO DE ESPECIALISTAS, FOCADOS NO COMPARTILHAMENTO DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS ANTIRRACISTAS. AMBIENTE VIRTUAL (MOODLE): LEITURA DE TEXTOS ACADÊMICOS, VÍDEOS E FÓRUMS PARA DEBATE SOBRE CASOS REAIS DE RACISMO RELIGIOSO NA ESCOLA.
ATIVIDADE OBRIGATÓRIA: PLANO DE AÇÃO DE ENFRENTAMENTO AO RACISMO RELIGIOSO: O CURSISTA DEVERÁ ELABORAR UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO PARA SUA UNIDADE EDUCACIONAL. A ATIVIDADE DEVE CONTER: UMA SEQUÊNCIA DIDÁTICA QUE VALORIZE SABERES ANCESTRAIS AFRICANOS. UM ROTEIRO DE ACOLHIMENTO PARA SITUAÇÕES DE DISCRIMINAÇÃO, UTILIZANDO COMO REFERÊNCIA OBRIGATÓRIA O PROTOCOLO PARA PREVENÇÃO E ENFRENTAMENTO AO RACISMO E À XENOFOBIA NA EDUCAÇÃO (SME) PARA FUNDAMENTAR OS FLUXOS DE REGISTRO E PROTEÇÃO À VÍTIMA.

PREFEITURA DA CIDADE DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
PROPOSTA DE FORMAÇÃO
Texto de autoria da área promotora

CRONOGRAMA:

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 04/08/2026 ATÉ 18/08/2026

DATAS E HORÁRIOS DOS ENCONTROS:

TURMA 1: 04/08; 18/08 – DAS 19H ÀS 21H

LOCAL: A DEFINIR

TURMA 1: 08/08 – DAS 9H ÀS 13H

LOCAL: CEFORP (CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES) – R. ESTADO DE ISRAEL, 200 – VILA CLEMENTINO, SÃO PAULO – SP, 04022-000

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E APROVAÇÃO PARA EXPEDIÇÃO DE CERTIFICADO:

100% DE FREQUÊNCIA, REALIZAÇÃO DE ATIVIDADE OBRIGATÓRIA, PARTICIPAÇÃO NAS AULAS SÍNCRONAS

BIBLIOGRAFIA:

MARCUSSI, ALEXANDRE ALMEIDA. CATIVEIRO E CURA: EXPERIÊNCIAS RELIGIOSAS DA ESCRAVIDÃO ATLÂNTICA NOS CALUNDUS DE LUZIA PINTA, SÉCULOS XVII-XVIII. TESE (DOUTORADO) – USP, 2015. MARCUSSI, ALEXANDRE A. "UTOPIAS CENTRO-AFRICANAS: RESSIGNIFICAÇÕES DA ANCESTRALIDADE NOS CALUNDUS DA AMÉRICA PORTUGUESA". REVISTA BRASILEIRA DE HISTÓRIA, 2018. SÃO PAULO (MUNICÍPIO). CURRÍCULO DA CIDADE – EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA: ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS: POVOS AFRO-BRASILEIROS. SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, 2022. SÃO PAULO (MUNICÍPIO). PROTOCOLO PARA PREVENÇÃO E ENFRENTAMENTO AO RACISMO E À XENOFOBIA NA EDUCAÇÃO. SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, 2025. SANTOS, RENATO BRUNASSI NEVES DOS. OFERENDA PARA UMA FLORESTA DE SABERES: RACISMO RELIGIOSO E CURRÍCULO NA REDE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SÃO PAULO. TESE (DOUTORADO) – USP, 2026. CAES, ANDRÉ LUIZ; PRECIOSO, DANIEL; NOGUEIRA, LÉO CARRER (ORGS.). ÁFRICA E RELIGIÕES AFRO-BRASILEIRAS: DINÂMICAS E PERSPECTIVAS. PIMENTA CULTURAL, 2022.

QUANTIDADE DE TURMAS: 1

VAGAS POR TURMA: 50

TOTAL DE VAGAS: 50

PÚBLICO ALVO:

ASSISTENTE DE DIRETOR DE ESCOLA, COORDENADOR PEDAGÓGICO, DIRETOR DE ESCOLA, PROF. ENS. FUND. II E MÉDIO, SUPERVISOR ESCOLAR

FUNÇÃO ESPECÍFICA:

-

HAVENDO VAGAS REMANESCENTES, PODERÃO SER CONTEMPLADOS OS SEGUINTE CARGOS COMO PÚBLICO ALVO):
ASSISTENTE TÉCNICO DE EDUCAÇÃO I, SERV. TEC. EDUCACIONAIS

CORPO DOCENTE:

RENATO BRUNASSI NEVES DOS SANTOS SILVA – RF: 8083398 – RENATO SANTOS AGUESSY É DOUTOR EM CIÊNCIAS PELO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO HUMANIDADES, DIREITOS E OUTRAS LEGITIMIDADES, DA FFLCH/USP (2025), ESPECIALISTA EM EDUCAÇÃO EM DIRETOS HUMANOS, PELA UFABC (2018) E EM GESTÃO DA EDUCAÇÃO PÚBLICA, PELA UNIFESP (2018). É PESQUISADOR DO TRAVESSIAS – GRUPO DE PESQUISA EM FILOSOFIA E EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA (UFPB/CNPQ), DO GRUPO MULTIDISCIPLINAR DE PESQUISA EM ARTE-EDUCAÇÃO (GMEPAE/ECA/USP) E DO NÚCLEO DE APOIO À PESQUISA DIVERSITAS/FFLCH/USP. É PROFESSOR DE HISTÓRIA NA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SÃO PAULO E DIRETOR DE ENSINO E PESQUISA NA OCUPAÇÃO CULTURAL JEHOHU. FELIPE OLIVEIRA LINARD – RF: 7864001 – PROFESSOR DA REDE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SÃO PAULO DESDE 2009. GRADUADO EM GEOGRAFIA (UNIFAI) E PEDAGOGIA (UNINOVE), É PÓS-GRADUADO EM EDUCAÇÃO 5.0, METODOLOGIAS ATIVAS E ENSINO HÍBRIDO(UNESP). POSSUI EXPERIÊNCIA NAS REDES MUNICIPAL E ESTADUAL DE ENSINO E ATUOU COMO PROFESSOR ORIENTADOR DE EDUCAÇÃO DIGITAL (POED). ATUALMENTE, É FORMADOR NA DIVISÃO PEDAGÓGICA (DIPED) DA DRE IPIRANGA, RESPONSÁVEL PELAS FORMAÇÕES DE PROFESSORES DE GEOGRAFIA E PROFESSORES ORIENTADORES DE EDUCAÇÃO DIGITAL (POED), COM FOCO EM EDUCAÇÃO DIGITAL, INOVAÇÃO PEDAGÓGICA. SIMONE DE OLIVEIRA HUNGARO – RF: 8502480 – SIMONE DE OLIVEIRA HUNGARO É PROFESSORA DA REDE MUNICIPAL DE SÃO PAULO E INTEGRA A EQUIPE DA DIPED DA DRE IPIRANGA. É LICENCIADA EM LETRAS (PORTUGUÊS/INGLÊS) E EM PEDAGOGIA, COM EXTENSÃO EM ARTE E CULTURA AFRO-BRASILEIRA, ALÉM DE FORMAÇÃO EM IGUALDADE RACIAL NAS ESCOLAS (MMFDH) E EM DOCÊNCIA E GESTÃO PARA A EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E EDUCAÇÃO ESCOLAR QUILOMBOLA (UNESP). DESENVOLVE ESTUDOS SOBRE GÊNERO, DIVERSIDADE E OS DIREITOS DAS MULHERES E

PREFEITURA DA CIDADE DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
PROPOSTA DE FORMAÇÃO

Texto de autoria da área promotora

DO NEER, DIPED DRE IPIRANGA, PEDAGOGA, MESTRANDA EM POLÍTICAS PÚBLICAS, ESPECIALISTA EM EDUCAÇÃO PARA RELAÇÕES ÉTNICO- RACIAIS, CULTURA AFRICANA E GÊNERO E DIVERSIDADE NA ESCOLA, ESCRITORA DE ESCRIVIVÊNCIAS, DESENVOLVE PESQUISAS, FORMAÇÕES E DEBATES SOBRE EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA, ANCESTRALIDADE E IDENTIDADE NEGRA, ARTICULANDO TEORIA, PRÁTICA DOCENTE E MILITÂNCIA SOCIAL NA DEFESA DE UMA EDUCAÇÃO PÚBLICA DEMOCRÁTICA E INCLUSIVA. ALEXANDRE ALMEIDA MARCUSSI - ALEXANDRE ALMEIDA MARCUSSI É HISTORIADOR E PROFESSOR DE HISTÓRIA DA ÁFRICA NA USP. DOUTOR EM HISTÓRIA SOCIAL PELA USP E COM PÓS-DOCTORADO PELA UNICAMP, DESENVOLVE PESQUISAS SOBRE SOCIEDADES AFRICANAS, ESCRAVIDÃO ATLÂNTICA, RELIGIÕES AFRO-BRASILEIRAS E PENSAMENTO NEGRO. AUTOR DE DIAGONAIS DO AFETO (2016) E VENCEDOR DO PRÊMIO CES PARA JOVENS CIENTISTAS SOCIAIS DE LÍNGUA PORTUGUESA (2017), É REFERÊNCIA NOS ESTUDOS SOBRE CULTURAS AFRICANAS E AFRO-DIASPÓRICAS NO MUNDO ATLÂNTICO. ELAINE CRISTINA BORGES DE ARAUJO - RF: 7458061 - ELAINE CRISTINA BORGES DE ARAUJO É PROFISSIONAL DA EDUCAÇÃO DA REDE MUNICIPAL DE SÃO PAULO, EXERCENDO ATUALMENTE A FUNÇÃO DE FORMADORA DE GESTORES/COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA NA DIPED/DRE-IPIRANGA. É ADVOGADA INSCRITA NA OAB-SP (Nº 542488) E MESTRANDA EM DIREITOS HUMANOS PELA PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO (PUC-SP). SUA TRAJETÓRIA ARTICULA PRÁTICA PEDAGÓGICA E INVESTIGAÇÃO ACADÊMICA, COM ÊNFASE NA DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS, JUSTIÇA SOCIAL E EQUIDADE RACIAL E DE GÊNERO. SUA PRODUÇÃO CIENTÍFICA ABORDA RACISMO ESTRUTURAL, NECROPOLÍTICA, VIOLÊNCIA DE GÊNERO, PARTICIPAÇÃO POLÍTICA DA MULHER NEGRA E RACISMO AMBIENTAL. É AUTORA DOS ARTIGOS: MULHER NEGRA EM ESTADO DE EXCEÇÃO; A EXPLORAÇÃO SEXUAL DA MULHER COMO MANIFESTAÇÃO DO ABUSO DE VULNERABILIDADE À LUZ DOS DIREITOS HUMANOS; RACISMO AMBIENTAL E OS IMPACTOS NO QUILOMBO URBANO SARACURA/VAI-VAI; E MULHER NEGRA E SEU ACESSO À CRIAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS.

INSCRIÇÕES (PROCEDIMENTOS E PERÍODO):

DE 22/07/2026 ATÉ 02/08/2026

PELO LINK: [HTTPS://CONECTAFORMACAO.SME.PREFEITURA.SP.GOV.BR/AREA-PUBLICA](https://conectaformacao.sme.prefeitura.sp.gov.br/area-publica)

AS INSCRIÇÕES SERÃO VALIDADAS PELA ORDEM DE CADASTRO NO LINK, CONSIDERANDO AS ESPECIFICAÇÕES DO PÚBLICO-ALVO

CONTATO COM A ÁREA RESPONSÁVEL:

1133970273